

Contribuição para o conhecimento dos lucanídeos (Coleoptera, Lucanidae) de Portugal

José Manuel GROSSO-SILVA

R. Cima, 268 - 1º; 4150 Porto; PORTUGAL

Resumo: Neste trabalho apresenta-se uma compilação de dados bibliográficos para duas das espécies de Lucanidae conhecidas em Portugal, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758) e *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758). Apresentam-se também novos dados sobre estas duas espécies e mapas de distribuição actualizados.

Palavras-chave: Coleoptera, Lucanidae, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758), *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758), Portugal, distribuição.

Contribución al conocimiento de los lucánidos (Coleoptera, Lucanidae) de Portugal.

Resumen: En el presente trabajo se presenta una recopilación de datos bibliográficos de dos de las especies de Lucanidae conocidas de Portugal, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758) y *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758). Se presentan también nuevos datos para ambas especies y mapas de distribución actualizados.

Palabras clave: Coleoptera, Lucanidae, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758), *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758), Portugal, distribución.

Contribution to the knowledge of the lucanids (Coleoptera, Lucanidae) of Portugal.

Abstract: This paper presents a compilation of the data concerning two species of Lucanidae from Portugal, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758) and *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758). New data are also provided for both species and updated distribution maps are presented.

Key-words: Coleoptera, Lucanidae, *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758), *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758), Portugal, distribution.

Introdução

O presente trabalho é uma modesta resposta à solicitação efectuada neste boletim, em 1995, pelos membros do Proyecto Ciervo Volante, para o estudo dos lucanídeos ibéricos. É um reconhecimento da importância e actualidade do estudo das espécies da família Lucanidae, com vista à sua eficaz conservação e constitui, assim se espera, o primeiro de uma série de textos em que serão compiladas as informações disponíveis e apresentados novos dados sobre as espécies portuguesas desta família.

A nível europeu, a família Lucanidae pode actualmente considerar-se bem estudada, em termos taxonómicos e faunísticos, em resultado de um estudo recente, em que também foi tratada a fauna do norte de África (Baraud, 1993).

Na Península Ibérica a família pode também considerar-se bem caracterizada nos aspectos referidos, graças a vários estudos recentes (Bahillo De La Puebla & López-Colón, 1997; Español & Bellés, 1982; Proyecto Ciervo Volante, 1996), os quais, no entanto, se referem todos ao território espanhol.

No que respeita a Portugal, a família foi tratada monograficamente no início do século (Seabra, 1905), não tendo sido objecto de um estudo de conjunto desde então. O aspecto em que os dados são mais escassos é a distribuição das espécies, sendo o principal objectivo deste trabalho ampliar os conhecimentos nessa área.

Para se evitar um alongamento excessivo, foram excluídas informações gerais relativas à família Lucanidae, como a sua distribuição geográfica e a sua posição e composição sistemática, assim como tabelas de identificação das espécies, que poderão ser encontradas nas obras citadas anteriormente. Não se apresenta igualmente a lista de

sinónimos e combinações nominais das espécies tratadas, recomendando-se a consulta de López-Colón *et al.* (1996), que abordaram o assunto, de forma extremamente completa, para as espécies presentes em Aragão, em que se incluem as presentes em Portugal.

Em virtude de o estudo das outras duas espécies presentes em Portugal se encontrar mais atrasado, apresentam-se, nesta fase, apenas os dados recolhidos para as espécies *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758) e *Dorcus parallelipipedus* (Linnaeus, 1758).

A espécie *Lucanus cervus* (Linnaeus, 1758), devido aos problemas de conservação que enfrenta, encontra-se actualmente protegida na Europa, estando incluída no anexo III da Convenção de Berna, que lhe confere o estatuto de "protegida", e no anexo II da Directiva nº 92/43/CEE do Conselho, de 21 de Maio, que acolhe as espécies cuja conservação requer a designação de zonas especiais de conservação (Viejo & Sánchez Cumplido, 1995; Decreto-Lei nº 226/97).

Dorcus parallelipipedus (Linnaeus, 1758) não possui qualquer estatuto de conservação na Europa.

Metodologia

Uma parte significativa da pesquisa levada a cabo para a elaboração deste trabalho foi de índole bibliográfica, tendo-se procurado recolher todas as informações disponíveis sobre as espécies de Lucanidae de Portugal, com vista à compilação dos dados corográficos, além de outras informações tais como os nomes vulgares das espécies.

